

TRAUMASTENIA CONSCIENCIAL (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *traumastenia consciencial* é o estado persistente de fraqueza, tibieza, lassidão, embaraço, vergonha, acanhamento ou abatimento consciencial após experiência marcadamente frustrante de revés, tensão ou insucesso, particularmente predisponível na consciência orgulhosa e soberba devido à hipertrofia das percepções de competência e importância pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *trauma* vem do idioma Grego, *traûma*, “ferida; avaria; derrota; desastre”, através do idioma Francês, *trauma*, “violência; ferida provocada por agente externo que age mecanicamente; choque emotivo que modifica a personalidade do sujeito”. Surgiu no Século XIX. O termo *astenia* deriva também do idioma Grego, *asthéneia*, “falta de vigor”. Apareceu no Século XVII. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Psicastenia consciencial. 2. Anergia consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *traumastenia consciencial*, *minitraumastenia consciencial* e *megatraumastenia consciencial* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Fortalecimento consciencial. 2. Antiofensividade consciencial.

Estrangeirismologia: o *frenesi* guerreiro promotor dos embates sociais; a *húbris* dissimulada em franqueza ácida; o *breakdown* duradouro após o revés evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocura das manifestações de soberba.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular referente ao tema: – *Saibamos nos desiludir*.

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistencialidade.** Mire-se no espelho e pense: – “*Aqui há um assistente interconsciencial*”. Assim, estará aplicando a *técnica da autoconscientização interassistencial*. Para os intermissivistas assumirem a condição de **líderes assistenciais**, falta eliminar os resquícios de megalomania e de soberba”.

2. “**Soberba.** Quase sempre a pessoa soberba tem **insegurança**. A participação nas atividades de conscin-cobaia pode ser uma terapêutica eficiente no caso”.

3. “**Traumatólogia.** A **traumastenia** é a reação emocional obtusa após contusão. O orgulho, filho primogênito do egoísmo protorreptiliano, é o que obnubila mais consciencialmente a pessoa”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autoconsciencioterapeuticologia; a pensenidade excessivamente autelogiosa e vulnerável aos descréditos alheios; os arrogopenses; a arrogopensenidade tirânica e provocativa; os patopenses; a patopensenidade *não-me-toques* frente à dissensão; os bilipenses; a bilipensenidade distímica perante as refutações legítimas; os edematopenses; a edematopensenidade do cabotinismo incapacitando a absorção de heterocríticas; os egopenses; a anulação da egopensenidade ao evitar o conflito desnecessário; os iscnopenses; a profilaxia da iscnopensenidade pusilânime a contrapor, com paciência e autocontrole, os ataques interconscienciais durante o desassédio.

Fatologia: a traumastenia consciencial; a anafilaxia psíquica frente aos atropelamentos da vida humana; a previsibilidade do *tombo consciencial* devido às autotendências heterabusivas; o “machucão” conviviológico conduzido pelo autotemperamento; a desistência da autoinserção

nos trabalhos prioritários da maxiproéxis grupal a partir do dissenso perante os compassageiros evolutivos; a cisão enquanto forma de revanche pessoal pelos inevitáveis dissabores da liderança interassistencial; os hematomas sociais ostentados tais quais medalhas de honra ao mérito; o refluxo patológico de retrovidas belicosas cunhadas na mentalidade atual; a glorificação do *dodói* e da *pena de si mesmo* após a recepção do *contra*; a legítima necessidade de acareação para esclarecimento ao intermissivista inadaptado; o clamor por justiça da conscin injusta e excessiva, ao ser submetida à repreensão técnica; a invalidez autoimposta após a querela interconsciencial; a anergia pós-laceração; o estupor traumático autossustentado da consciência soberba após a recepção da assistência franca, esclarecedora e impactoterápica; o fato acessório monopolizador da atenção da conscin melindrosa; a perda intelectual a acompanhar a obstupidificação autovitimizadora; o gosto acre do orgulho ferido diante do alerta consciencial fraterno; a admoestação preciosa mal recebida; a amplificação das raias heterassistenciais devido à habilidade de coexistência harmoniosa frente aos opositores; os microtraumatismos fisiológicos libertários próprios da tarefa de esclarecimento; as sequelas fortificantes do convívio grupal; a convalescença pós-crise.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático libertador do abuso energossomático; a força presencial multidimensional discreta e objetiva; o heterassédio extrafísico a inflar a gota do autotransbordamento emocional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico* edematopenseses-choques interconscienciais; o *sinergismo jactância-aversão à heterocrítica*; o *sinergismo pedantismo-propensão à mágoa*; o *sinergismo quebra da autoimagem-fraqueza presencial*; o *sinergismo patológico tentativa de heterodinação-autovitimização*; o *sinergismo mente tribal-autocracia*; o *sinergismo egocídio-autorreajustes necessários*.

Principiologia: o *princípio de quanto maior for a altura, maior a queda*; o *princípio da antiofensividade interconsciencial* diante das negativas recebidas; o *princípio de interdependência evolutiva* na criação dos consensos; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) em permanecer saudável diante da rejeição.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao autoimperdoamento da tendência à autovitimização diante das frustrações.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial* exemplificada pelo rebaixamento do humor após a tentativa mal sucedida de subjugação.

Tecnologia: a *técnica da autoconscientização interassistencial*; a *técnica do enfrentamento do malestar* para a detecção do monopólio cardiochacral; a *técnica da impactoterapia cosmoética destrutiva* direcionada aos pedidos do egão; a *técnica do estado vibracional* para a autorreorganização para fisiológica; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* nas verificações das autovitimizações; a *técnica do meganível da autoconsciência* na prospectiva da antiofensividade consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Recinologia.

Efeitologia: o *efeito da frieza afetiva na inobservância dos limites das abordagens interconscienciais*; o *efeito positivo do tombo no aprendizado do autorreerguimento*; o *efeito do senso equivocado de justiça na geração de interprisões grupocármicas*; o *efeito do autoconceito exacerbado na falta de respeito interconsciencial*; o *efeito negativo de se ver na condição de “última bolacha do pacote” sobre o comedimento no trato interpessoal*; o *efeito narcísico de superestimar a própria condição interassistencial*; o *efeito da pessorrência na incapacidade de suportar as adversidades*.

Neossinapsologia: a autodesorganização sináptica pela decepção perante o grupo evolutivo.

Ciclogia: o *ciclo do desencanto* a gerar a reciclagem compulsória.

Enumerologia: a *traumastenia* inevitável; a *traumastenia* evitável; a *traumastenia* alardeada; a *traumastenia* desnecessária; a *traumastenia* autoinvestigada; a *traumastenia* em remissão; a *traumastenia* ressignificada.

Binomiologia: o *binômio fogo amigo-esgotamento psíquico*; o *binômio impacto-soerguimento cosmoético*; o *binômio ferimentos externos-guerra imaginária interna*; o *binômio autossatisfação-desdém*; o *binômio repressor-reprimido*; o *binômio soberba- vaidade*; o *binômio imaturidade social-lampejo narcísico*; o *binômio desencorajamento-más decisões evolutivas*.

Interaciologia: a *interação soberba-frustração* no dia a dia da consecução da proéxis.

Crescendologia: o *crescendo conflituosidade intraconsciencial-conflituosidade interconsciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio fricção de cabeças-fratura exposta-escarificação de feridas*; o *trinômio poder temporal-táticas frustradas de heterodinação-autovitimização*.

Polinomiologia: o *polinômio autoinsegurança-intransigência-hostilidade-ressaca*; o *polinômio melindre-heteragressividade-rebarba-autovitimização*; o *polinômio orgulho- vaidade-poder temporal-exaltação patológica*; o *polinômio peito estufado-ombros para trás-queixo erguido-mãos na cintura*; o *polinômio empáfia-afetação-desaforo-imprudência-desgosto*.

Antagonismologia: o *antagonismo direito / dever*; o *antagonismo desejo íntimo / objetivo grupal*; o *antagonismo acerto / interpretação grupocármica*; o *antagonismo hipercriticismo / acriticismo*; o *antagonismo autelogios irresistíveis / autossuficiência evolutiva*; o *antagonismo autocomedimento / heterorrespeito*.

Paradoxologia: o *paradoxo do cébero fazendo-se de vítima*.

Politicologia: a *filocracia*; a *despotocracia*; a *cerberocracia*; a *proexocracia*; a *homeostaticocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* nas recomposições grupocármicas; a *presunção de estar acima das leis sociais e parassociais*.

Filiologia: a *traumatofilia*.

Fobiologia: a *fobia social* após o *baque em praça pública*.

Sindromologia: os *pertúrbios geradores da síndrome do justiceiro*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da dominação* geradora de litígios; a *síndrome martiriológica* do abusador rechaçado socialmente; a *síndrome do estresse pós-traumático*.

Maniologia: a *tiranomania* antagonizada pela regulação social.

Holotecologia: a *consciencioterapeuticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *raciocinoteca*; a *experimentoteca*; a *trafaroteca*; a *resexoteca*; a *psicossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Consciencioterapeuticologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autodespertologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Homeostaticologia*; a *Paranosologia*; a *Paraetiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *massa humana impensante* quanto aos caprichos e anseios pessoais.

Masculinologia: o *cognoscente*; o *evoluciente*; o *autopesquisador*; o *autoconsciencioterapeuta*; o *heteroconsciencioterapeuta*; o *autoperdoador*; o *heteroimperdoador*.

Femininologia: a *cognoscente*; a *evoluciente*; a *autopesquisadora*; a *autoconsciencioterapeuta*; a *heteroconsciencioterapeuta*; a *autoperdoadora*; a *heteroimperdoadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens refractarius*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens heuristics*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitraumastenia* consciencial = o abatimento consciencial leve e fugaz a gerar a necessidade de *dar um tempo* nas rotinas habituais para autorreavaliação crítica; *mega-traumastenia* consciencial = o abatimento consciencial profundo, autossustentado e duradouro promotor de minidissidência ideológica e desvio autoproexológico.

Culturologia: a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura da Refutaciologia.

Orgulho. De acordo com a *Psicossomatologia*, o orgulho é o sentimento de aprazimento e grande satisfação diante da percepção de algo considerado elevado ou creditável de grande valor, seja auto ou heterodirecionado.

Soberba. Passível de assumir vários tons e espectros de manifestações autopensênicas, o orgulho excessivo de si, ou soberba, é componente indispensável na geração da traumastenia consciencial.

Frustração. O senso hipertrofiado de autocompetência, elemento essencial da soberba, aliado à baixa tolerância a heterocríticas, traz o sentimento de revés ou insucesso, muitas vezes acompanhado de rebaixamento do humor e ânimo debilitado. *Quanto maior o egão, maior a queda.*

Etapas. Segundo a *Autodiagnosticologia*, a traumastenia consciencial é elemento importante a ser estudado pelo intermissivista interessado no autengajamento sustentado da maxiproéxis grupal, mantendo a relação sadia e funcional junto aos compassageiros evolutivos. Eis, por exemplo, 5 fases, em ordem lógica:

1. **Soberba:** o senso de importância exacerbado das autorrealizações.
2. **Heterocrítica:** a experiência de ter as ideias pessoais refutadas.
3. **Desilusão:** o *antagonismo expectativa / realidade* redutor do autodiscernimento.
4. **Frustração:** o desencanto íntimo perante os refutadores.
5. **Dissidência:** a postura de esquiva sustentada frente a novas interações grupais.

Contrastes. Perante a *Refutaciologia*, o processo traumastênico é passível de ser gerado por, pelo menos, duas formas distintas de oposições:

1. **Pusilanimidade:** a fraqueza de ânimo da conscin frente à divergência heterocrítica.
2. **Tirania:** a coercitividade da conscin instigando a discordância grupal maciça.

Autocura. A profilaxia e a terapêutica da traumastenia consciencial são passíveis de exercício através de 5 posturas homeostáticas, listadas na ordem funcional:

1. **Autocrítica:** o senso de autoimportância justo.
4. **Heterocrítica:** a recepção *do contra* das próprias ideias.
2. **Desilusão:** o *antagonismo expectativa / realidade* sem redução do autodiscernimento.
5. **Pacificidade:** a ausência de sofrimentos psíquicos perante os refutadores.
3. **Grupalidade:** a manutenção da cooperatividade frente a novas interações grupais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a traumastenia consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
04. **Antiofensividade interconsciencial:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
05. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
06. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
08. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do ostracismo:** Perdologia; Nosográfico.
15. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.

**DA FRICÇÃO DE PARACÉREBROS SURGEM AS VERPONS.
A SOBERBA, FRUSTRAÇÃO E ANTIRREFUTACÃO PODEM
ANIQUILAR A OPORTUNIDADE ÍMPAR DE APRENDIZADO
EVOLUTIVO. SAUDEMOS AS DIVERGÊNCIAS SAUDÁVEIS.**

Questionologia. Como se posiciona você, leitor ou leitora, diante das heterocríticas? Costuma se retrair, em mágoas, ou se reinventar com neoabordagens de si mesmo(a)?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 temos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 47.
2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69, 630, 645, 900 e 1.180.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 654.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.962.

M. A. A.